

PES076 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AMANDA ARAÚJO BASTOS RODRIGUES¹; WANESSA AMANDA LERAY DA SILVA¹; ARIELLE LIMA DOS SANTOS¹; SHEILA BARBOSA PARANHOS²; BÁRBARA ALVES RUELA DE AZEVEDO²

amanda_abr28@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Introdução: O abuso sexual contra crianças e adolescentes configuram-se como a forma mais cruel de violência, e há tempos vem sendo evidenciado como um grave problema de saúde pública e obtiveram nos últimos anos números alarmantes e preocupantes, ocasionando diversos traumas, tanto físico quanto psicológico, influenciando diretamente na sua fase de crescimento e desenvolvimento. No Brasil, recebeu maior atenção no final de 1980 com a criação da constituição federal e em seguida com o estatuto da criança e do adolescente (ECA). Estudos apontaram a maior incidência de casos se encontram no sexo feminino e praticado principalmente no âmbito familiar, às vezes concedido através de sedução ou indução enganosa ou através da força física ou ameaças e na maioria dos casos não são notificadas ou quando notificados são de maneiras brandas ou com negligência. As consequências dessa violência não se restringem a vítima, afetando também a família e a sociedade¹. Os abusos sexuais podem ser configurados por omissão, supressão ou transgressão dos direitos da criança ou adolescente, bem como violência física, psicológica, sexual, negligência e abandono. As experiências com a violência trazem consequências no comportamento, déficits emocionais, transtornos mentais, físicos e dentre outros que vão trazer malefícios a vida deste indivíduo e os principais fatores que levam geralmente a esta agressão são de condições sociais desfavoráveis, como condições financeiras, desemprego, condições de moradia e relações desarmônicas familiares, ou até mesmo familiares que foram negligenciados na infância cometem os mesmos erros quando adultos. Neste sentido de assistência, a enfermagem tem papel fundamental no acolhimento a estes indivíduos, não atendendo apenas de modo mecanicista e sim biopsicossocial e espiritual, e com um ponto de extrema relevância, ser aplicada na avaliação primária de saúde e ser reavaliada através de programas especializados, cabe também estar sempre atento às relações pessoais e interpessoais da família com o indivíduo, questionar evidencia de abuso sexual, comunicar aos órgãos responsáveis e encaminhar a tratamentos especializados para poder recuperar seu estado físico ou psicológico prejudicado durante a agressão de um abuso sexual². **Objetivos:** Objetivo: Identificar a importância da assistência de enfermagem a criança e adolescente vítima de abuso sexual, aplicar os resultados nas condutas de enfermagem na pediatria. **Métodos:** Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo descritivo de caráter qualitativo acerca da importância da assistência de enfermagem à criança e adolescente vítimas de violência sexual publicada na Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) na plataforma SCIELO por meio dos seguintes descritores: enfermagem familiar, violência sexual e cuidados de enfermagem. Foram utilizados artigos do período de 2005 a 2015, nos idiomas espanhol e português, como critério de inclusão temas relacionadas à violência sexual infantil e assistência de enfermagem prestada a vítimas de abuso sexual infantil, e de exclusão todos não relacionados. **Resultados e Discussão:** Resultados: Emergiram a partir do estudo três categorias

temáticas após leituras e análises dos artigos: Os traumas psicológicos da criança e adolescentes vítimas de abuso sexual; As diversas reações da família frente o abuso sexual; A importância da assistência de enfermagem na promoção de um cuidado integral às vítimas de abuso sexual. Os autores convergem em seus estudos sobre os traumas que o abuso sexual pode gerar na criança ou adolescente. Destacam que vítimas que sofreram violência sexual podem apresentar comportamentos, como: medo, ansiedade, angústia, choro fácil, isolamento e insegurança, causadoras de doenças como depressão, síndrome do pânico dentre outras. Como segunda categoria, os autores abordam que a família reage de diversas maneiras. A negação do abuso sexual, ocorrendo do familiar não acreditar na criança ou adolescente, prejudicando a denúncia e escondendo o ocorrido. Como última categoria, a importância da assistência de enfermagem no cuidado biológico da vítima, identificando possíveis traumas físicos, psicológico, assistindo-a de maneira cuidadosa e sensível, e social, interagindo com a criança com a finalidade de minimizar seus medos e adequando-a em sociedade.

Conclusão: Torna-se necessário que ao prestar uma assistência à criança e adolescente vítima de abuso sexual o profissional enfermeiro deve oferecer uma escuta sensível e um acolhimento humanizado que valorize os aspectos emocionais e psicológicos dessas vítimas, visto que a porta de entrada do atendimento de saúde da criança começará por uma avaliação do enfermeiro, este criando clima de afinidade, confiança com a criança e harmonia, dispensando comentários de julgamentos, com expressões faciais que remetam confiabilidade, e em seguida a este atendimento deve ser assistida pela equipe multiprofissional. Vale ressaltar que profissionais que são envolvidos neste processo precisam ser preparados emocionalmente e psicologicamente e técnico e científico numa educação continuada, precisam demonstrar tomada de decisões efetivas que possam recuperar e atender de holisticamente está vítima. Os responsáveis da vítima que buscam este tipo de atendimento omitem a veracidade dos acontecimentos, negligencia a busca de atendimento ou fazem notificações tardias, este então investigado pelos órgãos competentes cabe à enfermagem colher dados do histórico de enfermagem, realizar o exame físico, o diagnóstico de enfermagem e as intervenções a serem aplicadas de forma individual e que atenda as reais necessidades da vítima de violência, além do profissional estar preparado adequadamente para esse atendimento específico demonstrando afinidade ao assunto abordado e de forma global para evitar a revitimização e oferecer o empoderamento das vítimas e ao familiar. A família deve ser envolvida em todas as etapas do processo e devem colaborar com a recuperação e a inserção desta criança no convívio novamente da sociedade, devem ainda participar de ações voltadas à educação e a prevenção desse assunto, ser acompanhada de perto para garantir que esta criança ou adolescente vitimado possa garantir seus direitos e minimizar os danos ocorridos pela violência sexual que se tornou vítima. E o estudo contribuirá para o embasamento de futuras produções científicas, enaltecer a importância da assistência de enfermagem e a geração de mais conhecimento acerca do tema. Evidenciar o papel da assistência de enfermagem na violência sexual.

Referências Bibliográficas:

1 Gava LL; Silva DG; Dell' Aglio DD. Sintomas e quadros psicopatológicos identificadas nas perícias em situações de abuso infantil -Juvenil. PsicoPorto Alegre, 2013 abr 236 – 244.

2 Woiski ROS, Rocha DLB. Cuidado de enfermagem à criança vítima de violência sexual atendida em unidade de emergência hospitalar. RevEnferm 2010; jan-mar; 14 (1): 143-50.